

Ano XXVII - nº 6.892 - 05 de setembro de 2023

Fórum pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro será em Porto Alegre



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizará, nos dias 10 e 11 de novembro, o VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. O evento será em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

O encontro, voltado a dirigentes sindicais e assessorias responsáveis pelas secretarias de políticas sociais dos sindicatos e federações, coloca como eixo central a defesa de mais contratações de negros e negras nos bancos desde sua primeira edição, realizada em 2011.

“No VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, vamos discutir o racismo na sociedade e seus reflexos no mercado de trabalho, como sempre fizemos nas edições anteriores”, antecipa o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar. O secretário afirma que o objetivo maior do Fórum é fortalecer o debate sobre as questões raciais e as formas de atuação sindical para ampliar o número de negras e negros na categoria bancária. “O evento é também parte importante da luta do movimento negro para que todos os trabalhadores dos mais diversos segmentos tenham oportunidade de acesso ao emprego e salário justo, da luta contra o racismo no trabalho e na vida”, diz.

Discriminação estrutural

Enquanto 57% da população brasileira são formados por negras e negros, a categoria bancária tem apenas 23,6% desse segmento em seus quadros. Já a parcela de brancos e brancas é de 72,6%. A remuneração da mulher preta bancária é, em média, 40,6% menor que a do bancário homem branco. As informações foram sistematizadas pela Rede Bancários do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base em dados do IBGE e do Ministério do Trabalho.

Número de endividados recua, mas inadimplência cresce no Brasil

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou nesta terça-feira (5) a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) referente ao mês de agosto que aponta que a fatia de endividados recuou de 78,1% para 77,4% de julho para agosto. Entretanto, a proporção de endividados que estão inadimplentes atingiu 30% em agosto, o que representa um aumento em relação a julho (29,6%) e ao mesmo mês do ano passado (29,6%).



De maneira simultânea, a parcela dos inadimplentes que declararam não ter condições de quitar suas dívidas alcançou 12,7% em agosto deste ano. Além de ser superior a julho (12,2%) e a agosto do ano anterior (10,8%), essa proporção estabeleceu um recorde na série histórica do indicador, que começou a ser medido em janeiro de 2010.

Segundo o jornal Valor Econômico, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou em um comunicado que a diminuição do endividamento é um sinal de que mais famílias estão conseguindo gerenciar suas dívidas e ajustar seus orçamentos. Apesar disso, Tadros ressaltou que as taxas de juros elevadas e o crédito caro ainda são obstáculos para a melhoria da situação financeira dos brasileiros.

- Leia as matérias completas em nosso site e em nossas redes sociais -